Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O impacto da cultura na prática de promoção da saúde: Um Relato de Experiência em Psicologia na Atenção Básica

Relatoria: THALIA PAULA MAROSTICA

Autores: André Lucas da Silva Cosme

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um campo vasto e rico com inúmeras possibilidades de atuação para a Psicologia, sendo uma área que se interessa pela forma como o sujeito vive e experimenta o seu estado de saúde ou de doença na sua relação consigo mesmo e com os outros. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência vivenciado pela disciplina de Estagio Básico em Psicologia no contexto da saúde, assim como discutir as possíveis causas para os resultados encontrados. Metodologia: Trata-se de experiências vivenciadas no Posto de Saúde Praeiro em Cuiabá – MT, com duração de 3 meses, sendo 1 encontro por semana. Também foram utilizadas revisão de literatura bibliográfica para discutir os resultados. Desenvolvimento: Foram levantados dados através de observações e entrevistas, onde foi listada pelos agentes de saúde e pela enfermeira uma crescente preocupação em relação à reincidência da gravidez, visto que a maioria das mulheres já possuíam em média 3 filhos e não haviam condições financeiras estáveis, ficando então definido como o tema do projeto. Foi realizado um projeto de intervenção contando com rodas de conversas e dinâmicas de grupo, onde as gestantes foram convidadas pessoalmente para participar. A aplicação do projeto não foi como prevista, visto que as gestantes não apareceram no dia, e as estagiarias tiveram que aborda-las individualmente enquanto aguardavam para serem atendidas para o pré-natal, trocando então a metodologia para panfletos e conversas informais. Alguns desafios foram enfrentados durante o estágio, como a dificuldade da equipe em entender o papel do psicólogo em uma unidade básica, a formação de um vínculo com os usuários, e a ausência das participantes pode ser explicada através de uma cultura da cura, onde os usuários buscam os serviços somente quando a doença já está instalada. Algumas estratégias poderiam terem sidos usadas, como alguns jogos terapêuticos, dar voz aos usuários e também a equipe de saúde e uma rede de comunicação mais eficaz. Conclusão: O estágio foi de suma importância para as experiências das estagiarias, mesmo que tenha sido um pouco frustrante. Através dos resultados, pudemos fazer uma análise por meio de literaturas, o que pode servir de base para futuros projetos serem mais eficazes.